



ITAÚSA

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

Demonstrações Contábeis

31 de março de 2002

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Completas

Exercícios Findos em 31 de Março de 2002 e 2001

Informações Disponibilizadas em 14/05/2002

▶ Demonstrações Contábeis Completas

[Relatório da Administração](#)

[Balanco Patrimonial - Legislação Societária](#)

[Demonstração do Resultado - Legislação Societária](#)

▶ Notas Explicativas

Nota 1	Apresentação das Demonstrações Contábeis
Nota 2	Demonstrações Consolidadas
Nota 3	Resumo das Principais Práticas Contabéis
Nota 4	Imposto de Renda e Contribuição Social
Nota 5	Patrimônio Líquido - ITAÚSA
Nota 6	Partes Relacionadas
Nota 7	Instrumentos Financeiros
Nota 8	Resultado Extraordinário
Nota 9	Benefícios a Empregados
Nota 10	Informações Complementares
Nota 11	Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidada

[Parecer dos Auditores Independentes](#)

[Parecer do Conselho Fiscal](#)

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Completas
Períodos de 1º.01 a 31 de março de 2002 e 2001

Índice

Relatório de Administração

Ambiente Econômico	PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS	SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	Itautec Philco	ATUAÇÃO AMBIENTAL, SOCIAL E CULTURAL
RESULTADO DA ITAÚSA NO TRIMESTRE	ATIVOS E EMPRÉSTIMOS	FATOS SUPERVENIENTES	ELEKEIROZ	Agradecimentos
FATOS SUPERVENIENTES	RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	Itaúsa Portugal	ITAÚSA EMPREENDIMENTOS	
ÁREA FINANCEIRA	Argentina	ÁREA INDUSTRIAL	Recursos Humanos	

Senhores Acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas, relativos ao primeiro trimestre de 2002, os quais contam com o parecer favorável do Conselho Fiscal foram elaboradas de acordo com a Legislação Societária e atendem às normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

AMBIENTE ECONÔMICO

A atividade econômica vem se recuperando gradualmente no trimestre, já livre das restrições impostas pelo racionamento de energia que vigoraram no 2º semestre de 2001 e que limitaram o crescimento do PIB em 1,5% naquele ano.

Apesar da recessão internacional, a balança comercial do país foi superavitária em US\$ 1,0 bilhão, no trimestre. A entrada líquida de capitais de risco (US\$ 4,1 bilhões) e de empréstimo tem sido favorável, levando à manutenção das reservas internacionais e à estabilidade do Real.

O superávit primário consolidado do setor público alcançou R\$ 11,6 bilhões no trimestre, em linha com a meta acordada com o FMI. O resultado inclui R\$ 2,8 bilhões de receitas extraordinárias proporcionadas pelo Imposto de Renda sobre os Fundos de Pensão. Descontado esse efeito, fica evidenciado que o cumprimento da meta anual de 3,5% do PIB requererá um esforço de contenção de despesas.

A inflação acumulada no ano atingiu 1,5% (IPCA), criando condições para o Banco Central reduzir cautelosamente a taxa referencial SELIC de modo a manter a inflação de 2002 dentro do limite superior da meta desejada para o exercício (5,5%). A expectativa é de que a expansão real do PIB seja de 2,4% em 2002, ainda modesta quando comparada aos padrões históricos.

A indústria de transformação conviveu no 1º trimestre de 2002, embora em menor grau, com os efeitos restritivos ao crescimento provocados em 2001 pelo racionamento de energia, manutenção do juro elevado e queda da demanda de produtos brasileiros pela Argentina.

A produção contraiu-se 3,5% sobre igual período do ano passado, em decorrência principalmente da queda de 8,5% ocorrida no setor de bens duráveis de consumo, mais suscetíveis àqueles efeitos. A produção do segmento automobilístico caiu 16,6% no trimestre, devido às quedas de 12,0% nas vendas ao mercado interno e de 5,7% nas exportações. A produção de bens de capital e produtos intermediários teve queda em torno de 2,0%. Os bens de consumo semiduráveis e não duráveis foram os menos afetados apresentando produção praticamente estável em relação ao primeiro trimestre de 2001.

O cenário para os próximos meses se mostra gradualmente mais promissor. As pesquisas efetuadas regularmente pela CNI (Confederação Nacional da Indústria) mostraram melhora no sentimento empresarial no 1º trimestre, após 2 trimestres de expectativas pessimistas. A busca de mercados alternativos para as exportações deve igualmente produzir efeitos positivos. Os acordos recentemente firmados com o Chile e o México para a exportação de veículos devem voltar a impulsionar o setor. Espera-se, assim, um crescimento de 2,0% para a indústria como um todo em 2002.

RESULTADO DA ITAÚSA NO TRIMESTRE

A *holding* Itaúsa obteve lucro líquido consolidado de R\$ 245 milhões no trimestre, com rentabilidade anualizada de 20,13% sobre o patrimônio líquido consolidado de R\$ 5.230 milhões. O lucro líquido recorrente atingiu o montante de R\$ 279 milhões. O lucro líquido consolidado por lote de mil ações do capital social da Itaúsa foi de R\$ 79,90 enquanto seu valor patrimonial alcançou R\$ 1.703,24

Principais indicadores de resultado da *Holding* e do Conglomerado Itaúsa

R\$ mil

	31/03	Controladora	Minoritários	Conglomerado
Lucro líquido total	2002	245.332	269.723	515.055
	2001	465.217	344.384	809.601
Lucro líquido recorrente	2002	279.420	269.723	549.143
	2001	308.183	357.266	665.449
Lucro líquido extraordinário	2002	(34.088)	-	(34.088)
	2001	157.034	(12.882)	144.152
Patrimônio líquido	2002	5.229.803	4.725.612	9.955.415
	2001	4.520.744	4.326.822	8.847.566
Rentabilidade Anualizada (LL/PL) (%)	2002	20,13	24,86	22,36
	2001	47,96	35,84	41,94
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	2002	58.562	65.342	123.904
	2001	58.735	91.011	149.746

PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

R\$ Mil							
	1º Trimestre	ÁREA FINANCEIRA e de SEGUROS		ÁREA INDUSTRIAL			CONSOLIDADO/ CONGLOMERADO (2)
		BANCO ITAÚ S.A. (Consolidado)	SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO (1)	DURATEX	ITAUTEC PHILCO	ELEKEIROZ	
Ativos Totais	2002	79.756.986	5.267.546	1.397.809	786.794	218.420	82.853.107
	2001	74.563.226	5.440.154	1.480.542	784.257	207.578	77.494.091
Receitas Operacionais (3)	2002	5.051.948	909.555	179.114	301.729	30.932	5.568.008
	2001	5.460.970	830.228	185.378	277.231	30.824	6.046.178
Lucro Líquido	2002	503.692	68.969	12.083	8.011	2.694	515.055
	2001	625.213	63.791	19.135	6.418	1.746	809.601
Patrimônio Líquido	2002	7.842.448	1.505.478	870.068	275.695	157.647	9.955.415
	2001	6.815.626	2.245.198	857.900	284.798	147.802	8.847.566
Rentabilidade anualizada (LL / PL) %	2002	28,3%	19,6%	5,7%	12,1%	7,0%	22,4%
	2001	42,1%	11,9%	9,2%	9,3%	4,8%	41,9%
Geração Interna de Recursos (4)	2002	1.063.179	61.725	53.408	21.624	4.947	1.090.383
	2001	986.205	38.634	31.342	17.282	3.781	1.158.671

- (1) Os dados relativos às empresas seguradoras, de previdência e capitalização consolidados no Banco Itaú S.A. estão sendo apresentados, também separadamente de modo a evidenciá-los
- (2) Os dados do consolidado/conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não realizados de operações intercompanhias.
- (3) Seguindo tendência mundial, as Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:
- Banco Itaú S.A.: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização e Planos de Previdência e outras Receitas Operacionais.
 - Seguros, Previdência e Capitalização: considera as Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização, Planos de Previdência, Receitas Financeiras e Ganhos de Capital.
 - Duratex, Itautec Philco e Elekeiroz: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.
- (4) Engloba os recursos provenientes das operações:
- acrescidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa;
 - não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, créditos e débitos de operações com seguros e despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

"TAG ALONG" (fato superveniente)

A assembléia de acionistas da Itaúsa aprovou em 29 de abril alteração em seu estatuto que amplia o direito de suas ações preferenciais. A alteração aprovada concede ao preferencialista o direito de venda conjunta (Tag Along) com o bloco de controle por preço equivalente a 80% do preço pago às ações de acionista controlador. Esta importante alteração, inédita no mercado brasileiro aproxima os direitos das ações preferenciais da Itaúsa aos direitos usualmente concedidos nos mercados internacionais, ampliando, assim, o interesse de investidores estrangeiros pela ação. É também uma forte demonstração de confiança dos acionistas controladores na capacidade da Itaúsa superar os desafios impostos pela globalização dos mercados financeiros.

AUMENTO DE CAPITAL

Na mesma assembléia foi aprovado aumento de capital da ITAÚSA, no montante de R\$ 149 milhões com emissão de novas ações a serem subscritas no período de 30 de abril a 29 de maio de 2002. A integralização deverá ocorrer até 05 de junho de 2002, em dinheiro ou mediante compensação de créditos originários de juros sobre o capital próprio, declarados pela ITAÚSA.

ÁREA FINANCEIRA

DISTINÇÃO INÉDITA

Roberto Setubal, Diretor Presidente e Diretor Geral do Banco Itaú, foi distinguido com convite para integrar o Comitê Consultivo Internacional do Federal Reserve Bank of New York. Nesse Comitê conviverá com membros de larga experiência no mercado financeiro internacional, líderes das mais importantes e prestigiosas instituições financeiras globais.

PROGRAMA DE ADRs

Em 21 de fevereiro de 2002, o Itaú iniciou a negociação das ações no pregão da Bolsa de Valores de New York (NYSE), elevando o programa de ADR ao Nível II. Na Bovespa o volume médio diário de ações Itaú negociadas cresceu 69% após o lançamento do ADR Nível II (de R\$ 15 milhões para R\$ 25 milhões) enquanto em New York alcançaram a média diária de R\$ 10 milhões, perfazendo o total médio diário atual de R\$ 35 milhões. Verifica-se assim que o programa trouxe substancial aumento de liquidez às ações do Itaú que, ao ultrapassar os níveis de US\$ 10 milhões, apresentam-se como alternativa de investimento para diversos investidores institucionais internacionais que consideram este o nível mínimo de liquidez para seus investimentos.

RECONHECIMENTOS

Dois relatórios internacionais do CLSA Emerging Markets (*Jet Stream Index* e *CG Watch*) destacam o Itaú como boa alternativa de investimento. O Itaú foi o único banco latino-americano escolhido para participar do *Jet Stream Index*, entre as 20 empresas objeto desse relatório. Esse índice considera critérios de liderança, uso de tecnologia, qualidade da administração, governança corporativa, foco na maximização de valor para os acionistas e histórico de retornos superiores aos investimentos alternativos. O relatório *CG Watch* analisa especificamente o ângulo da governança corporativa. O Itaú foi uma das três empresas latino-americanas de maior destaque na análise que abrangeu 475 empresas em 20 países.

No trimestre o Itaú recebeu, também, os seguintes reconhecimentos:

- Melhor Banco no Brasil – Global Finance
- 1ª marca no Brasil e entre os bancos latino-americanos e 3ª na América Latina – Interbrand
- Melhor Internet Banking do Brasil, na modalidade de banco nacional, nas categorias Serviço para Pessoa Jurídica e para Pessoa Física – Centro de Excelência Bancária da FGV-SP, Ibope e-Ratings e revista Business Standard
- Top de Marketing, pelas campanhas do Super PIC Carnaval e de Captação de Recursos
- Destaque em Transparência – Atlantic Rating (5º ano consecutivo)

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

	1º Trim. 2001	1º Trim. 2002	Evolução (%)
Resultados – R\$ milhões			
- Lucro Líquido Consolidado Recorrente	651	504	(22,6)
- Lucro Líquido Consolidado	625	504	(19,4)
- Lucro Líquido Individual	585	427	(27,0)
Resultados por Lote de Mil Ações – R\$			
- Lucro Líquido Consolidado	5,51	4,52	(18,0)
- Valor Patrimonial	60,06	70,42	17,3
- Juros Sobre o Capital Próprio	1,44	1,07	(25,6)
- Preço da Ação PN (1)	171,36	191,00	11,5
- Juros Totais Sobre o Capital Próprio – R\$ milhões	163	119	(27,0)
- Capitalização de Mercado (2) – R\$ milhões	19.447	21.272	9,4
Balanço Patrimonial – R\$ milhões			
- Ativos Totais	74.563	79.757	7,0
- Empréstimos Totais	29.931	32.540	8,7
- Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	103.082	120.469	16,9
- Dívida Subordinada	-	1.409	-
- Patrimônio Líquido Individual	7.278	8.776	20,6
- Patrimônio Líquido Consolidado	6.816	7.842	15,1
Índices Financeiros (%)			
- Lucro Líquido Consolidado Recorrente / Patrimônio Líquido (anualizado)	44,0	28,3	
- Lucro Líquido Consolidado / Patrimônio Líquido (anualizado)	42,1	28,3	
- Lucro Líquido Consolidado / Ativos Totais (anualizado)	3,4	2,6	
- Quociente de Solvabilidade (Índice de Basiléia) (3)	13,4	15,2	
- Índice de Eficiência	54,7	54,5	
- Índice de Imobilização (3)	47,7	36,1	

(1) Cotação média do mês de março.

(2) Calculado com base na cotação média do mês de março das ações preferenciais. Com isso, o Itaú é a empresa de maior valor de mercado, entre os bancos brasileiros.

(3) Calculado com base no balanço consolidado econômico-financeiro.

ATIVOS E EMPRÉSTIMOS

No trimestre, principalmente em função da sazonalidade da economia, a carteira de crédito e os recursos tiveram pequena redução em relação a dezembro de 2001. Destaca-se a redução de 54,0% nos empréstimos e de 64,0% nos recursos do Banco Itaú Buen Ayre, decorrente da desvalorização do Peso.

(em R\$ milhões)	31/03/2001	31/12/2001	31/03/2002	Evolução	Evolução
	(A)	(B)	(C)	(C/B)	(C/A)
Empréstimos Totais	29.931	34.282	32.540	(5,1)	8,7
Moeda Nacional	21.687	25.878	25.194	(2,6)	16,2
Pessoas Físicas	9.800	11.738	11.843	0,9	20,8
Micro, Pequenas e Médias Empresas	2.406	3.132	3.074	(1,8)	27,8
Grandes Empresas	9.481	11.008	10.277	(6,6)	8,4
Moeda Estrangeira	8.244	8.404	7.347	(12,6)	(10,9)
<i>Trade Finance</i>	4.339	4.476	4.234	(5,4)	(2,4)
Banco Itaú Buen Ayre	759	732	337	(54,0)	(55,7)
Outros	3.146	3.196	2.776	(13,1)	(11,8)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.173	10.070	8.797	(12,6)	22,6
Títulos e Valores Mobiliários	19.642	19.318	19.294	(0,1)	(1,8)

RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS

(em R\$ milhões)	31/03/2001	31/12/2001	31/03/2002	Evolução %	Evolução %
	(A)	(B)	(C)	(C/B)	(C/A)
Recursos Totais	103.082	123.970	120.469	(2,8)	16,9
Recursos Próprios Livres	4.170	4.843	5.178	6,9	24,2
Recursos Captados	53.681	62.255	57.630	(7,4)	7,4
Recursos Captados - Itaú Buen Ayre	1.205	1.076	387	(64,0)	(67,9)
Recursos Administrados	44.026	55.796	57.274	2,6	30,1

ARGENTINA

A situação política e econômica na Argentina continua extremamente incerta e difícil, com enormes impactos no sistema financeiro local. Este foi atingido por medidas governamentais que desequilibraram sua situação patrimonial e de liquidez.

Não obstante esse ambiente, o Banco Itaú Buen Ayre apresentou resultados positivos em função da liquidez e da qualidade de seus ativos. O Banco manteve-se em posição líquida, doador permanente de recursos no mercado financeiro, e também efetuando novos empréstimos para clientes.

O impacto do resultado das operações na Argentina no trimestre foi neutro em função das provisões já existentes. Os níveis de provisões para créditos, considerando aquelas nos livros locais e aquelas nos livros brasileiros, continuam sendo considerados suficientes pela administração para absorver as perdas esperadas. Com base nas informações disponíveis, considerando as provisões efetuadas e a qualidade dos ativos, a administração continua a não esperar impactos materiais advindos da Argentina nos resultados do Itaú em 2002.

SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

A Itauseg e suas subsidiárias apresentaram lucro líquido de R\$ 54 milhões no trimestre, com rentabilidade anualizada de 15,2% sobre o patrimônio líquido de R\$ 1.484 milhões. Os prêmios auferidos atingiram R\$ 442 milhões com crescimento de 18,1% sobre 2001 e as provisões técnicas R\$ 909 milhões. O índice de sinistralidade foi de 48,2%, contra 59,6% observado em igual período de 2001. Com isso, o *combined ratio* atingiu 92,3%, melhorando 2,7 pontos percentuais.

A Itaucap apresentou, no final do período, reservas técnicas de R\$ 846 milhões, com crescimento de 3,0% em relação ao primeiro trimestre de 2001.

A Itauprev manteve forte ritmo de crescimento, tendo suas provisões técnicas atingido R\$ 1.448 milhões (7% do mercado de previdência) em março de 2002, com evolução de 49,3% sobre março de 2001. A receita com planos de previdência foi de R\$ 134 milhões, com crescimento de 17,5% sobre igual período de 2001 (8% do mercado de previdência). O Flexprev PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) apresentou crescimento de 162,5% em seu patrimônio nos últimos doze meses, atingindo montante de R\$ 557 milhões. Foi lançada a Família Flexprev VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre) destinada a clientes que queiram investir em Previdência Privada e não utilizam o benefício fiscal do diferimento de IR.

FATOS SUPERVENIENTES

Banco Sudameris

Em continuidade às negociações iniciadas em dezembro de 2001, o Banco Itaú, a Banque Sudameris e a IntesaBci assinaram, em 03/05/02, o contrato de aquisição do Banco Sudameris Brasil. O preço será a soma da participação hoje detida direta e indiretamente pela Banque Sudameris (94,58%) sobre o valor patrimonial ajustado por auditoria de aquisição (*due diligence*) de 31/12/01, mais um fundo de comércio de US\$ 925 milhões. Metade do preço será pago à Banque Sudameris à vista e a outra metade em dívida subordinada emitida no exterior. Não está prevista chamada de capital pelo Itaú para a realização desta aquisição.

Governança Corporativa

A assembléia de acionistas do Itaú, em 30 de abril, aprovou conceder ao preferencialista o direito de venda conjunta (*Tag Along*), assim como fez a Itaúsa.

Na mesma assembléia, foi eleito Alcides Lopes Tápias para membro do Conselho de Administração do Banco. Em seu *curriculum* destacam-se sua relevante vivência no mercado financeiro, as posições de destaque que ocupou em grandes empresas privadas brasileiras, além de ter exercido o cargo de Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Sua presença no Conselho reforça a estratégia de uma gestão cada vez mais aberta, profissional e de alta qualidade.

Esses dois importantes fatos confirmam o objetivo permanente de geração de valor para o acionista .

ITAÚSA PORTUGAL

A *holding* Itaúsa Portugal, SGPS, S.A. que concentra as atividades financeiras do conglomerado na União Européia, apresentou, ao final do trimestre, ativos totais consolidados de EUR 2,1 bilhões (US\$ 1,8 bilhão), com crescimento de 10,6% em relação a igual período de 2001. O lucro líquido consolidado atingiu EUR 10,0 milhões (US\$ 8,7 milhões), apresentando rentabilidade anualizada de 14,0% sobre o patrimônio líquido consolidado de EUR 290,6 milhões (US\$ 253,5 milhões).

O Banco Itaú Europa tem centrado sua atuação na crescente relação comercial e de investimentos entre os países europeus e o Brasil. Nesse contexto, os produtos de mercado de capitais e de tesouraria, aliados à sua tradicional *expertise* na estruturação de financiamentos para apoio à atividade internacional das empresas brasileiras, têm permitido ao BIE uma importante diversificação em suas fontes de receitas.

No trimestre, o Banco Itaú Europa manteve bom nível de atividades, com crescimento de 3,0% em seus ativos, que atingiram R\$ 3.815 milhões (EUR 1.883 milhões). A rentabilidade anualizada atingiu 12,7%.

Em março de 2002, pelo programa de *Euro Medium Term Notes* estabelecido em 2001 para emissões até o montante equivalente a US\$ 500 milhões, o BIE realizou a primeira emissão no valor de EUR 125 milhões, com maturidade em 2005 e taxa de juro indexada à Euribor a três meses, acrescida de um *spread* de 55 pontos base, o que lhe permitiu alargar ainda mais a sua base de *funding*, objetivo primordial para o seu futuro próximo.

Dedicando-se exclusivamente ao desenvolvimento das atividades de *private banking* internacional do conglomerado Itaú, o Banco Itaú Europa Luxembourg é supervisionado diretamente pela Autoridade Monetária de Luxemburgo e em base consolidada pelo Banco de Portugal. No final do trimestre administrava volume de recursos de clientes que ultrapassavam US\$ 1 bilhão.

A associada BPI, SGPS, S.A., *holding* de um dos mais importantes grupos bancários portugueses, na qual o Conglomerado Itaúsa tem participação de 15%, apresentou, no primeiro trimestre de 2002, ativos consolidados de EUR 25,0 bilhões (US\$ 21,8 bilhões), lucro líquido de EUR 42,3 milhões (US\$ 36,9 milhões) e patrimônio líquido consolidado EUR 950,7 milhões (US\$ 829.4 milhões). A participação do Conglomerado Itaúsa na BPI está concentrada na IPI - Itaúsa Portugal Investimentos SGPS, Ltda., em cujo capital social a Itaúsa Portugal possui quota de 51% e o Banco Itaú os 49% restantes.

(em R\$ milhões)

Itaú Europa + Itaú Luxembourg	1º Trim. 2001	1º Trim. 2002	Evolução %
Ativos Consolidados	3.450	4.132	19,8
Operações de Crédito	1.139	1.178	3,4
Recursos Próprios Livres e Captados	3.234	3.962	22,5
Recursos Administrados	547	668	22,0
Patrimônio Líquido	424	482	13,8
Lucro Líquido	13	15	9,9
Lucro Líquido/Patrimônio Líquido % (anualizado)	13,1	12,6	-
Lucro Líquido/Ativos Totais % (anualizado)	1,5	1,4	-
Coeficiente de Solvabilidade %	27,1	26,9	-

ÁREA INDUSTRIAL

DURATEX

O desempenho da Duratex no trimestre foi novamente impactado pelas perdas em suas operações na Argentina. A Empresa obteve faturamento consolidado de R\$ 228,5 milhões, apresentando queda de 2,9% em relação ao ano anterior. As exportações corresponderam a US\$ 8,9 milhões. O resultado operacional totalizou R\$ 31,6 milhões e correspondeu ao EBITDA de R\$ 45,6 milhões, com redução de 2,6% em relação ao primeiro trimestre de

2001. O lucro líquido de R\$ 12,1 milhões foi 37,2% inferior ao obtido no ano anterior e absorveu impacto de R\$ 15,8 milhões das operações na Argentina. A geração operacional de caixa totalizou R\$ 43,4 milhões.

O volume de vendas da Divisão Madeira foi 1,1% superior a igual período de 2001. Nesse trimestre, a Divisão já sentiu o impacto da maior oferta de produtos de aglomerado e MDF no mercado, com redução do preço médio nesses segmentos.

A Divisão Deca apresentou volume de expedição 3,2% inferior ao obtido em igual período de 2001. Essa queda ocorreu no segmento de louças sanitárias em função da maior concorrência nas linhas econômicas e da redução das exportações para a Argentina. No segmento de metais sanitários, o volume e o preço médio mantiveram-se praticamente inalterados em relação ao ano anterior.

A Duratex investiu R\$ 114,1 milhões, referentes ao Plano de Aplicação de Recursos - PAR, destacando-se: o início de montagem dos equipamentos da nova linha de HDF/MDF em Botucatu-SP, com início das atividades previsto para o final de 2002; construção das instalações da nova linha de revestimento de painéis em baixa pressão (BP) em Itapetininga-SP, com capacidade de produção de 600 mil/m² mês; aquisição dos últimos equipamentos de usinagem para complementação da expansão da produção de metais sanitários para 1,2 milhões de peças / mês; entrada em operação da mini-fábrica de peças em massa *fire clay* que permite o desenvolvimento de produtos especiais, com *design* arrojado e sem deformações.

ITAUTEC PHILCO

A Itautec Philco apresentou no período receita bruta de vendas e serviços de R\$ 343,5 milhões, 9% superior à obtida no mesmo período do ano anterior. O lucro líquido de R\$ 8,0 milhões foi 25% superior ao do 1º trimestre de 2001, com rentabilidade anualizada de 12,1% sobre o patrimônio líquido do final do período.

A geração operacional de caixa foi de R\$ 51,4 milhões, devido, basicamente, à redução de estoques e clientes, enquanto no ano anterior houve consumo de caixa de R\$ 16,0 milhões. O EBITDA acumulado de 2002 foi de R\$ 34,4 milhões, 44% superior ao obtido no 1º trimestre de 2001.

O PAR - Plano de Aplicação de Recursos da empresa acumulou no período total de R\$ 46,6 milhões, sendo R\$ 23,6 milhões em equipamentos para locação em clientes, R\$ 11,2 milhões em desenvolvimento de tecnologia, R\$ 5,8 milhões em imobilizado para automação industrial e modernização das plantas industriais e R\$ 6,0 milhões em promoção e propaganda.

A receita bruta da Itautec atingiu R\$ 176,2 milhões em 2002, com crescimento de 12% em relação ao 1º trimestre de 2001, especialmente pelo aumento de vendas de produtos com maior valor agregado. Na área de comercialização de *softwares*, destaca-se o licenciamento do *IHC - Internet Hosting Connection*, reconhecido pela Microsoft como a melhor solução de Intranet, para um importante banco de Portugal, possibilitando a

utilização da *interface web* em sua rede de agências.

O PAD - Infoserver de Alto Desempenho começou a ser comercializado, tendo aplicações em diversas áreas do conhecimento científico, como o projeto Genoma da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), os serviços de meteorologia no Instituto de Astronomia e Geofísica da USP, na Universidade de São Carlos e no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, e ainda, no campo da engenharia em instituições de prestígio, como o CENAPAD – Centro Nacional de Pesquisas de Alto Desempenho de Minas Gerais.

A receita bruta do 1º trimestre da Itautec.com Serviços foi de R\$ 45,8 milhões, superando em 11% a de igual período de 2001. No segmento de serviços técnicos especializados, o foco dos negócios tem sido o setor de telecomunicações, visando prover o mercado com um portfólio completo de produtos. Nos negócios de Internet deste trimestre, destaca-se a comercialização e customização do Sistema de Simulação de Ambientes para produtos da área moveleira de uma grande cadeia de lojas.

A receita bruta da Philco atingiu R\$ 93,7 milhões, com crescimento de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior, pela melhoria do *mix*, com aumento das vendas de TVs de tela grande, DVDs e TVs *Real Flat*, sobretudo do modelo *Widescreen*, sendo que a Philco foi pioneira no lançamento da "tela em formato de cinema"; de *Duetto*s de 14" e 20" que estão sendo muito procurados pela portabilidade e possibilidade de gravação dos jogos da Copa; além do DVD que é hoje um dos mais completos do mercado em *features*, com a função karaokê que o diferencia dos demais produtos disponíveis no mercado e com preço competitivo.

A receita bruta da Itaucom atingiu R\$ 27,8 milhões, 15% inferior à obtida em igual período de 2001. No segmento de semicondutores, com a regulamentação da lei de informática no final de 2001, os volumes de vendas aumentaram, devido à recuperação das vantagens competitivas e pela retomada de preços no mercado mundial. No segmento de placas de circuito impresso, apesar da significativa queda de encomendas do setor de telecomunicações, constatou-se o início da retomada de pedidos, principalmente no setor automobilístico internacional. As exportações de placas representaram 37% do total da receita do período.

ELEKEIROZ

A Elekeiroz expediu 71 mil toneladas no trimestre, 3% a menos que em igual período do ano anterior, devido aos menores volumes de vendas dos produtos inorgânicos, bissulfeto de carbono e ácido sulfúrico, este último devido à programada parada bianual para manutenção. Os produtos orgânicos, com 21 mil toneladas expedidas, cresceram 6%, com o anidrido maleico tendo atingido vendas equivalentes a 80% da nova capacidade instalada. Este trimestre mostrou ainda importante recuperação nominal da margem de contribuição média ponderada que cresceu 28% sobre igual período do ano anterior, praticamente retornando aos níveis reais obtidos no primeiro trimestre de 2000.

Considerando que as unidades produtivas dos orgânicos, inclusive a recém expandida de anidrido maleico, vêm operando consistentemente próximas às suas capacidades

instaladas, foram retomados os estudos técnicos e de viabilidade, visando ampliá-las para melhor atender a demanda dos clientes.

As receitas bruta e líquida acumuladas, ligeiramente superiores às de 2001, atingiram R\$ 38,9 e R\$ 30,9 milhões. O lucro operacional de R\$ 4,1 milhões, o EBITDA de R\$ 6,1 milhões (20% da receita líquida) e o lucro líquido final de R\$ 2,7 milhões (7% ao ano de rentabilidade sobre o patrimônio líquido final) cresceram respectivamente 89%, 56% e 54% em relação ao 1º trimestre de 2001, refletindo a recuperação das margens de contribuição dos diversos produtos.

Evento Subsequente:

Em leilão realizado em 08 de maio de 2002, a Elekeiroz adquiriu, pelo valor de R\$ 20,7 milhões a totalidade das ações de emissão da Econômico S/A Empreendimentos Petroquímicos – ESAE, de propriedade do Banco Econômico S/A – BESA, em liquidação extrajudicial. A liquidação financeira desta operação foi realizada em 10 de maio de 2002, com recursos próprios. A transação será devidamente submetida às autoridades competentes.

Com esta aquisição a Elekeiroz passou a ser a controladora indireta da Conepar Petroquímica S/A – CONEPAR, detendo 63,82% de seu capital votante e da Ciquine Companhia Petroquímica S/A, com sede em Camaçari/BA, em vista do fato de a CONEPAR deter 87,89% do capital votante desta companhia.

O processo de integração operacional deverá ocorrer ao longo de 2.002 e 2.003, visando sempre agregar o máximo de valor ao investimento dos respectivos acionistas.

A Elekeiroz e a Ciquine, tradicionais fabricantes de intermediários químicos, com algumas linhas similares de produtos, esperam adquirir maior competitividade em relação aos concorrentes internacionais, beneficiando assim os consumidores locais e o País.

ITAÚSA EMPREENDIMENTOS

Os principais indicadores do mercado imobiliário estão apontando para um melhor desempenho em 2002. Na área residencial, a velocidade de absorção do estoque aumentou em relação a igual período do ano anterior. No setor comercial – prédios de escritórios – a demanda também está aumentando e já é sensível no Panamérica Park, conjunto de nove prédios comerciais concluídos recentemente.

O setor de varejo em geral está com desempenho praticamente igual ao do ano passado. A participação da Itaúsa Empreendimentos nessa área é representada pelo Raposo Shopping que vem apresentando resultados expressivos, em decorrência dos investimentos efetuados em 2001.

RECURSOS HUMANOS

A remuneração do pessoal, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 843 milhões.

Os benefícios sociais proporcionados aos funcionários e seus dependentes englobam aposentadoria complementar, alimentação, assistência médico-odontológica, serviços de assistência social, bolsas de estudo, atividades de lazer, esporte e cultura, empréstimos a taxas de juros subsidiadas, seguros, vale-transporte, doações e concessões especiais, entre outros. Estes benefícios chegaram a R\$ 108 milhões, destacando-se os Planos de Aposentadoria Complementar que já beneficiam 11.936 ex-funcionários, em montante de R\$ 53 milhões.

No trimestre, as empresas investiram R\$ 8 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento.

ATUAÇÃO AMBIENTAL, SOCIAL E CULTURAL

Os investimentos em gestão ambiental e aquisição de equipamentos para controle ambiental totalizaram R\$ 2,4 milhões no trimestre.

A Fundação Itaú Social, por meio do Programa Itaú Social, tem focado o desenvolvimento e apoio a programas voltados à comunidade, prioritariamente, nas áreas da educação (ensino fundamental) e da saúde. No trimestre foram investidos R\$ 2 milhões em programas sociais.

No trimestre, a Fundação Itaú Social lançou o Prêmio Escrevendo o Futuro, em parceria com o MEC – Ministério da Educação, a Undime – União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação e a TV Futura. Destina-se a premiar as melhores redações de alunos das 4ª e 5ª séries, do ensino fundamental, de escolas públicas, de todo o País, constituindo-se assim em um instrumento de grande incentivo a valorização da língua portuguesa escrita junto a esses jovens.

O Itaú Cultural, cuja vocação é "fomentar, articular e difundir conhecimento, produção e distribuição das artes com novas tecnologias para ampliar o acesso e colaborar com o processo de participação social", vem dando grandes contribuições à sociedade.

Merece especial reconhecimento o grande trabalho de sua Presidente Milu Villela que vem transformando o Itaú Cultural em centro de convívio, debate, reflexão e intercâmbio, democratizando o acesso à arte e cultura brasileiras a todos os segmentos da população.

No último trimestre, a sede do Instituto Itaú Cultural em São Paulo foi objeto de reforma, para ampliar áreas de convivência e espaços expositivos e oferecer recursos tecnológicos mais modernos a um público cada vez maior. As novas instalações inauguradas no dia 11 de maio com a presença do Presidente da República, do Governador do Estado de São Paulo e de altas autoridades, oferecerão programação diária e permanente voltada às diversas áreas de expressão, como artes visuais, educação, dança e teatro, cinema e vídeo, literatura, mídias interativas e música.

Neste período, diversos convênios e parcerias possibilitaram a realização de atividades culturais em várias instituições brasileiras e nas duas outras unidades do Itaú Cultural, em Belo Horizonte e Campinas. Destaca-se a formalização de convênio e parceria com o Ministério da Educação para a atuação em escolas de ensino médio, tendo como meta

atingir 700 mil alunos em todo o país.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos senhores acionistas pelo apoio e confiança com que nos distinguiram. Aos clientes, agradecemos pela fidelidade e pela receptividade às inovações realizadas em nossos produtos e serviços. Cumprimentamos nossos funcionários e colaboradores, pela dedicação e competência na realização de seu trabalho.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração em 13/05/2002)

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas

Demonstrações Contábeis Completas

Períodos de 1º.01 a 31 de Março de 2002 e 2001

Índice

Balanco Patrimonial Consolidado (Em milhares de reais)

ATIVO	31.03.2002	31.03.2001
Circulante e Realizável a Longo Prazo		
Disponível	1.989.374	1.619.886
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	8.796.653	7.172.710
Operações de Crédito	22.401.181	20.116.304
Aluguéis e Arrendamentos	1.208.318	1.018.695
Contas e Duplicatas a Receber	14.892.750	14.006.540
Títulos e Valores Mobiliários	20.311.251	20.771.784
Estoques		
Produtos	325.307	354.645
Imóveis	45.691	41.377
Despesas Antecipadas	433.909	252.954
Relações Interbancárias de Controladas	7.959.806	7.839.435
TOTAL	78.364.240	73.194.330
Permanente		
Investimentos	781.392	745.534
Imobilizado		
De Uso Próprio	3.271.336	3.222.447
De Locação	62.967	21.423
Reservas Florestais	74.595	73.541
Diferido	298.577	236.816
TOTAL	4.488.867	4.299.761
TOTAL	82.853.107	77.494.091

PASSIVO	31.03.2002	31.03.2001
Circulante e Exigível a Longo Prazo		
Recursos Captados por Controladas		
Moedas Estrangeiras	6.602.121	6.579.837
Moeda Nacional	32.147.170	32.835.934
Mercado Aberto	11.586.202	10.278.877
Obrigações por Empréstimos		
Moedas Estrangeiras	381.905	539.673
Moeda Nacional	455.169	407.543
Compromissos Imobiliários	1.253	2.432
Dividendos a Pagar	316.854	250.836
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	1.321.536	1.326.380
Provisões e Contas a Pagar	13.012.289	9.722.827
Relações Interbancárias de Controladas	3.584.723	3.753.716
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Comprometidas	492.993	444.531
TOTAL	69.902.215	66.142.586
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização em Controladas - Não Comprometidas	2.786.894	2.344.225
Resultado de Exercícios Futuros	208.583	159.714
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Líquido Referente às Participações Minoritárias nas Subsidiárias	4.725.612	4.326.822
Patrimônio Líquido da Controladora		
Capital Social	2.316.939	1.800.000
Reservas de Capital	25.392	55.273
Reservas de Reavaliação	54.495	56.013
Reservas de Lucros	2.832.977	2.609.458
Total do Patrimônio Líquido da Controladora	5.229.803	4.520.744
Patrimônio Líquido do Conglomerado Itaúsa	9.955.415	8.847.566
TOTAL	82.853.107	77.494.091

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas

Demonstrações Contábeis Completas

Períodos de 1º.01 a 31 de Março de 2002 e 2001

Índice

Demonstração Consolidada do Resultado do Período *(Em milhares de reais)*

	1º.01 a 31.03.2002	1º.01 a 31.03.2001
Receitas Operacionais	5.568.008	6.046.178
Despesas Operacionais	(4.849.538)	(5.225.625)
Resultado Operacional	718.470	820.553
Resultado Não Operacional	(7.916)	6.647
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	710.554	827.200
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Devidos Sobre Operações do Período	(215.341)	(183.277)
A Compensar Referentes à Adições Temporárias	88.044	87.141
Resultado Extraordinário		
Da Controladora	(34.088)	157.034
Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	0	(12.882)
Participações no Lucro		
Empregados	(27.066)	(54.676)
Administradores - Estatutárias	(7.048)	(10.939)
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	(269.723)	(344.384)
Lucro Líquido da Controladora	245.332	465.217
Lucro Líquido da Controladora	245.332	465.217
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	269.723	344.384
LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA	515.055	809.601
Número de Ações em Circulação (em milhares)	3.070.505	2.972.961
Lucro Líquido da Controladora por Lote de Mil Ações (R\$)	79,90	156,48
Valor Patrimonial da Controladora por Lote de Mil Ações (R\$)	1.703,24	1.520,62
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE CONTROLADORA	279.420	308.183
EVOLUÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE CONTROLADORA	-9,3%	
RESULTADO EXTRAORDINÁRIO	(34.088)	157.034
TOTAL CONTROLADORA	245.332	465.217

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas.
Períodos de 1º.01 a 31 de março de 2002 e 2001 (Em milhares de Reais)

[Índice](#)



Nota 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis *(Em milhares de reais)*

As demonstrações contábeis consolidadas da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. – (ITAÚSA) e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Banco Central do Brasil (BACEN), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere a constituição de provisões.

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas
Períodos de 1º.01 a 31 de março de 2002 e 2001 (Em milhares de Reais)



[Índice](#)



Nota 2 - Demonstrações Consolidadas *(Em milhares de reais)*

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, dentre as quais destacam-se:

Banco Itaú S.A. (Itaú); Banco Itaú Europa, S.A. (BIE); Banco Banerj S.A. (Banerj); Banco Banestado S.A. (Banestado); Banco BEG S.A. (BEG) (a); Banco Bemge S.A. (Bemge); Banco Itaú Buen Ayre S.A. (Itaú Buen Ayre); Itaú Seguros S.A. (Itauseg); Itaú Capitalização S.A. (Itaucap); Duratex S.A. (Duratex); Elekeiroz S.A. (Elekeiroz); Itautec Philco S.A. (Itautec); Itaúsa Empreendimentos S.A. (Itaúsa Empreendimentos).

(a) Nova denominação social do Banco do Estado de Goiás S.A, adquirido pela controlada Itaú, em 04.12.2001

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Períodos de 1º.01 a 31 de Março de 2002 e 2001



[Índice](#)



Nota 3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis *(Em milhares de reais)*

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, dentre as quais se destacam:

- a) Consolidação** - Os saldos significativos das contas patrimoniais e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, foram eliminados. A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO decorre do efeito da adoção de critérios distintos na amortização de ágio originado na aquisição de investimentos e na constituição de créditos tributários da controlada ITAÚ, bem como de ágios próprios e de outras controladas, e da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos.
- b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Empréstimo, Títulos Descontados e Financiamentos, Recursos Captados por Controladas, Captações no Mercado Aberto e demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador pactuado, observado, nos financiamentos imobiliários, o valor presente das prestações contratuais vincendas. As operações com encargos prefixados estão registradas a valor futuro, retificadas por conta redutora dos rendimentos/encargos a apropriar. As operações de Empréstimos, Títulos Descontados e Financiamentos das empresas financeiras são atualizadas ("accrual") até o 60º dia de atraso, e a receita decorrente da recuperação de operações levada anteriormente a prejuízo ("write-offs"), está classificada na linha de Receitas de Operações de Crédito.

c) Títulos e Valores Mobiliários - Escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustado por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.

O BACEN, através da Circular nº 3.068, de 08.11.2001, estabeleceu novos critérios de avaliação e classificação contábil dos títulos e valores mobiliários existentes nas carteiras das instituições financeiras, a serem adotados a partir de 31.03.2002. De acordo com este normativo, os títulos e valores mobiliários deverão ser classificados nas seguintes categorias:

- títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, que deverão ser ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, que serão ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- títulos mantidos até o vencimento – títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, que serão avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período.

Posteriormente, através da Circular nº 3.082, de 30.01.2002, o BACEN alterou a data de implantação para 30.06.2002, estabelecendo, ainda, critérios para registro e avaliação contábil dos instrumentos financeiros derivativos. Caso a implantação dos novos critérios ocorresse em 31.03.2002, o ajuste decorrente implicaria em um acréscimo patrimonial, líquido de tributos, de R\$ 155.979.

d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Para as controladas do ramo financeiro, foram atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682 do BACEN de 21.12.1999, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, os write-offs podem ser efetuados após 360 dias do vencimento do crédito ou após 720

dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. Outros fatores ligados à análise da qualidade do cliente/crédito, podem provocar write-offs antes desses prazos, porém nunca antes de 180 dias do vencimento.

e) Investimentos - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das controladas no exterior, adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31.12.1995.

f) Imobilizado - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31.12.1995 e ajustado a valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, às seguintes taxas anuais:

Imóveis de Uso	4%
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10% a 25%
Sistema de processamento de dados	20% a 50%

g) Diferido - Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros, amortizados linearmente com base no prazo de locação, e aquisição e desenvolvimento de logiciais, amortizados linearmente com base nos prazos dos contratos, limitados a cinco anos.

h) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização

- **Comprometidas:** correspondem, basicamente, nos ramos de seguros às provisões de sinistros a liquidar constituídas com base nas notificações de sinistros em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros e complementada pela provisão para sinistros ocorridos mas não avisados – IBNR. Nos segmentos de Previdência e Capitalização correspondem a valores de benefícios e resgates solicitados e não pagos até a data do balanço ou de exigibilidades conhecidas ou calculáveis, acrescidas, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

- **Não comprometidas:** correspondem, nos ramos de seguros, à provisões de prêmios não ganhos calculadas de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CNSP nº 59/2001 e a provisão matemática para o ramo vida individual, calculada com base em estudo atuarial e visa garantir compromissos futuros. Nos segmentos de Previdência e Capitalização as provisões técnicas são constituídas mediante aplicação de fórmulas matemáticas, calculadas por atuário e consubstanciadas em notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP.

i) **Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS** - Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social	8,00%
Adicional de Contribuição Social	1,00%
PIS	0,65%
COFINS	3,00%

Os valores sob discussão judicial permanecem integralmente provisionados.

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas
Períodos de 1º.01 a 31 de março de 2002 e 2001 (Em milhares de Reais)



[Índice](#)



Nota 4 – Imposto de Renda e Contribuição Social (Em milhares de reais)

a) Os encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social incidentes sobre as operações do período são demonstrados a seguir:

	1º.01 a 31.03.2002	1º.01 a 31.03.2001
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	710.554	827.200
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% respectivamente	(241.588)	(281.248)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
(Inclusões) Exclusões Permanentes	(16.685)	133.761
Participações em Coligadas e Controladas	1.125	3.014
Juros sobre o Capital Próprio	(1.365)	48.119
Despesas/Provisões Indedutíveis e Outras	(16.445)	82.628
(Inclusões) Exclusões Temporárias	44.784	(28.484)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(39.747)	(16.256)
Provisões Trabalhistas, Contingências Fiscais e Outras	84.531	(12.228)
Outros Ajustes:	(1.852)	(7.306)
Imposto de Renda de Subsidiárias no Exterior	(1.852)	(7.306)
Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre operações do Período	(215.341)	(183.277)
Imposto de Renda na Fonte sobre distribuição de Juros sobre Capital Próprio	(18.675)	(22.448)
Total do Encargo do Imposto de Renda e Contribuição Social devidos	(234.016)	(205.725)

b) Abaixo, composição dos ajustes contábeis relativos ao Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar, referentes a adições temporárias:

	1º .01 a 31.03.2002	1º.01 a 31.03.2001
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar referentes a adições temporárias	88.044	87.141
Créditos Tributários:		
Constituição (Reversão) sobre Adições / Exclusões Temporárias	(44.784)	16.283
Constituição (Reversão) Sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social	(3.860)	55.506
Constituição (Reversão) Sobre Outros	136.688	15.352

c) O saldo de Créditos Tributários e Obrigações Fiscais Diferidas (Imposto de Renda e Contribuição Social), está representado por:

	31.12.2001	Movimentação Líquida	31.03.2002
Créditos Tributários			
Diferenças temporárias, representadas por:			
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	822.992	52.833	875.825
Provisões para Desvalorização de TVM/Dep. Interfinanceiros	241.219	(51.985)	189.234
Provisão de Juros sobre Capital Próprio	88.755	36.133	124.888
Provisões para Contingências Fiscais	216.028	19.452	235.480
Provisões Trabalhistas	181.497	15.015	196.512
Provisões para Contingências Cíveis	73.914	3.542	77.456
Provisões para Imóveis	44.898	(850)	44.048

Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	796.668	(3.860)	792.808
Outros	413.080	16.538	429.618
TOTAL	2.879.051	86.818	2.965.869
Obrigações fiscais diferidas			
Diferenças Temporárias, representadas por:			
Superveniência de Depreciação – Leasing	185.107	18.529	203.636
Reserva de Reavaliação	19.594	(118)	19.476
Tributação sobre Resultados de Subsidiárias no Exterior	8.280	1.852	10.132
Tributação de resultados no exterior - Ganhos de Capital	38.221	(696)	37.525
Outras	292	(153)	139
TOTAL	251.494	19.414	270.908

A expectativa de prazo médio para realização é de 4 anos.

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas
Períodos de 1º.01 a 31 de março de 2002 e 2001 (Em milhares de Reais)



[Índice](#)



Nota 5 - Patrimônio Líquido - ITAÚSA (Em milhares de reais)

a) Ações

O capital social está representado por 3.070.505.414 ações escriturais nominativas, sendo 1.127.332.427 ações ordinárias e 1.943.172.987 ações preferenciais.

Em AGO de 29.04.2002, foi aprovado aumento de capital de R\$ 2.316.939 para R\$ 2.851.235, sem emissão de ações, mediante capitalização de Reservas consignadas no balanço de 31.12.2001.

Ainda em AGO de 29.04.2002, foi aprovado aumento de capital da ITAÚSA, passando de R\$ 2.851.235 para R\$ 3.000.000, com emissão de 78.297.368 novas ações, sendo: 28.746.786 ordinárias e 49.550.582 preferenciais, a serem integralizadas ao preço de R\$ 1,90 por ação, com prazo para o exercício preferencial de subscrição no período de 30.04.2002 a 29.05.2002. As ações subscritas deverão ser integralizadas até 05.06.2002, em dinheiro ou mediante compensação de créditos originários de juros sobre o capital próprio, declarados pela ITAÚSA.

b) Dividendos

Os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 25% do Lucro Líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

Em substituição ao pagamento de dividendo, o Conselho de Administração deliberou que os pagamentos, a partir de janeiro de 1999, fossem efetuados a título de juros sobre capital próprio.

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas
Períodos de 1º.01 a 31 de março de 2002 e 2001 (Em milhares de Reais)



[Índice](#)



Nota 6 - Partes Relacionadas *(Em milhares de reais)*

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações envolvendo a ITAÚSA e suas Controladas, foram eliminadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
- A Fundação Itaúbanco, a Fundação Duratex, a Fundação Itaúsa Industrial, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado e a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas, conforme Nota 9 a; e
- A Fundação Itaú Social e o Instituto Itaú Cultural - IIC, entidades mantidas pela controlada Itaú para atuação nas suas respectivas áreas de interesse. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 5.000.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA e, além daquelas já referenciadas acima, se caracterizam basicamente por:

- Transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira.
- Locação de imóveis junto a Fundação Itaúbanco, FUNBEP e PREBEG.

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas
Períodos de 1º.01 a 31 de março de 2002 e 2001 (Em milhares de Reais)



[Índice](#)



Nota 7 - Instrumentos Financeiros *(Em milhares de reais)*

a) Derivativos

Em relação a operações com derivativos, as controladas da ITAÚSA vêm atendendo às principais necessidades de seus clientes corporativos para gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes principalmente das flutuações das taxas de juros e cambial, bem como investido no desenvolvimento de sistemas internos de controle objetivando o acompanhamento tempestivo dos riscos desses instrumentos financeiros.

As controladas da ITAÚSA têm como política a minimização dos riscos de mercado resultantes dessas operações, evitando assumir posições expostas à flutuação de fatores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controle de riscos, que é exercido por área independente.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados com clientes são de operações de swap e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), envolvendo taxas prefixadas, mercado interfinanceiro (DI), variação cambial ou índices de preços. Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais.

Os valores referentes às posições nos mercados de futuro, swap e opções são:

	CONTA DE COMPENSAÇÃO VALOR REFERENCIAL		CONTA PATRIMONIAL VALOR A RECEBER/RECEBIDO (A PAGAR/PAGO)	
	31.03.2002	31.03.2001	31.03.2002	31.03.2001
Contratos de futuros	33.612.200	26.890.330	(58.146)	(115.714)
Compromissos de compra	15.832.935	12.778.562	(113.966)	(116.659)
Compromissos de venda	17.779.265	14.111.768	55.820	945
Contratos de swaps			(108.556)	(127.622)
Posição ativa	12.874.841	10.625.563	387.028	189.834
Posição passiva	12.983.397	10.753.185	(495.584)	(317.456)
Contratos de opções	4.031.299	4.227.568	(25.060)	(112.648)
De compra - posição comprada	1.299.535	1.034.945	(52.313)	(44.215)
De venda – posição comprada	1.602.027	907.162	(23.283)	(121.839)
De compra - posição vendida	464.924	1.443.685	6.809	10.657
De venda – posição vendida	664.813	841.776	43.727	42.749

Os contratos de futuros, swaps e opções possuem os seguintes vencimentos em dias:

					TOTAL	
	0 - 30	31 – 180	181 – 365	Acima de 365	31.03.2002	31.03.2001
Futuros	2.537.093	14.715.815	5.625.473	10.733.819	33.612.200	26.890.330
Swaps	958.803	5.000.416	2.282.488	4.246.106	12.487.813	10.435.729
Opções	1.787.953	934.720	794.753	513.873	4.031.299	4.227.568

b) Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em (basicamente representados pelo Itaú e suas controladas diretas e indiretas):

	Contábil		Mercado		Lucro / (Prejuízo) Não Realizado (1)	
	31.03.2002	31.03.2001	31.03.2002	31.03.2001	31.03.2002	31.03.2001
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8.796.653	7.172.710	8.831.743	7.174.336	35.090	1.626
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	20.093.953	20.736.353	20.724.414	21.644.668	630.461	908.315
Operações de Crédito	22.509.923	20.024.449	22.489.951	19.998.023	(19.972)	(26.426)
Participação no BPI	283.324	270.147	529.763	609.579	246.439	339.432
Outros Investimentos	405.558	383.719	403.899	379.951	(1.659)	(3.768)
Recursos Captados por Controladas	50.335.493	49.694.982	50.297.237	49.573.654	38.256	121.328
Obrigações por Empréstimos	837.074	947.216	823.408	934.340	13.666	12.876
Ações em Tesouraria	409.955	193.352	558.313	365.948	148.358	172.596
Total Não Realizado					1.090.639	1.525.979

(1) Inclui Lucro Não Realizado de minoritários no montante de R\$ 510.228 (R\$ 725.289 em 31.03.2001). O quadro não inclui os eventuais ganhos em ações de empresas controladas de capital aberto por serem de

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Certificados de Depósitos Bancários e Letras Hipotecárias, os dois últimos incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos préfixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01.04.2002, para títulos pós-fixados.
- Títulos Públicos, incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através de comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA).
- Cotas de Fundos de Investimentos de renda variável, incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor da cota na data do balanço.
- Ações de Companhias Abertas, quando incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap).
- Outros Investimentos e Participação em Coligadas e Controladas - No Exterior, pelo valor da ação nas bolsas de valores, pelo valor patrimonial da ação e cotação de leilão.
- Depósitos a Prazo, Interfinanceiros e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos préfixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01.04.2002, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap).
- Derivativos, relativos às operações de swap contratadas para hedge dos demais Ativos/Passivos, com base nos valores referenciais de cada

um dos parâmetros dos contratos (parte e contraparte), atualizados até as datas dos vencimentos e descontados a valor presente às taxas no mercado futuro de juros, respeitadas as características de cada contrato.

- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas
Períodos de 1º.01 a 31 de março de 2002 e 2001 (Em milhares de Reais)



[Índice](#)



Nota 8 - Resultado Extraordinário *(Em milhares de reais)*

A fim de possibilitar a adequada análise das demonstrações contábeis do período, foram segregados à conta de Resultado Extraordinário, os efeitos do Itaú Buen Ayre decorrentes das medidas e impactos econômicos ocorridos na Argentina cujos reflexos na controlada Itaú foram integralmente absorvidos por reversão parcial de provisão para a desvalorização de investimentos anteriormente constituída, bem como perda não operacional de R\$ 49.221 decorrente de variação de participação na controlada Itaú em função da aquisição de ações para tesouraria e ganho não operacional de R\$ 15.133 em função de aumento de capital social.

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas.
Períodos de 1º.01 a 31 de março de 2002 e 2001 (Em milhares de Reais)



[Índice](#)



Nota 9 - Benefícios a Empregados *(Em milhares de reais)*

Nos termos da Deliberação CVM nº 371, de 13.12.2000, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados bem como os procedimentos contábeis adotados:

a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria:

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadoras dos planos de aposentadoria complementar, administrados pela Fundação Itaúbanco, pela Fundação Itaúsa Industrial (nova denominação social da Aricanduva Previdência), pelo FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, pela Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG e pela Fundação Duratex (entidades fechadas de previdência complementar), que tem por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso do FUNBEP e do plano oriundo da Fundação Bemge de Seguridade Social – FASBEMGE, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. Durante o período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 7.842 (R\$ 7.342 de 1º 01. a 31.03.2001). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

b) Benefícios Pós Emprego:

O BANESTADO e o BEG patrocinam plano de saúde a seus aposentados e beneficiários, de acordo com os compromissos de manutenção assumidos nos contratos de aquisição firmados pelo Itaú, nos prazos e condições estabelecidos. Durante o período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 1.289 (R\$ 1.079 de 1º 01. a 31.03.2001). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios:

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos em 31.03.2002, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação CVM no. 371/2000, no que se refere a revisão de modelos, assim como de premissas atuariais em relação aos estabelecidos nas Notas Técnicas dos planos, os quais não foram reconhecidos nas patrocinadoras:

	31.03.2002
Ativos Líquidos dos planos	5.213.555
Passivos Atuariais	(4.912.997)
Superveniência	300.558

Principais premissas utilizadas na avaliação atuarial:

Taxa de Desconto	10,24% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32% a.a.
Crescimentos Salariais Futuros	8,16% a.a.
Crescimento dos Benefícios da Previdência Social e dos Planos	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.
Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado (1)

(1) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data de concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

Adicionalmente às reservas mantidas pelo planos, os patrocinadores mantêm provisões no montante de R\$ 59.583 para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas.
Períodos de 1º.01 a 31 de março de 2002 e 2001 (Em milhares de Reais)



[Índice](#)



Nota 10 - Informações Complementares *(Em milhares de reais)*

- a) **A ITAÚSA CONSOLIDADO** recolheu ou provisionou impostos e contribuições no montante de R\$ 678.383 (R\$ 482.167 de 1º.01. a 31.03.2001), que incidiram sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Além disso foram retidos de clientes e recolhidos R\$ 1.071.917 (R\$ 755.606 de 1º.01. a 31.03.2001), que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira.
- b) Os saldos patrimoniais, em R\$, vinculados a moeda estrangeira eram:

	31.03.2002	31.03.2001
Investimentos permanentes no exterior	4.711.311	4.188.347
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos.	198.853	(1.738.167)
Posição Cambial Líquida	4.910.164	2.450.180

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Períodos de 1º.01 a 31 de março de 2002 e 2001 (Em milhares de Reais)



Índice

Nota 11 - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidada *(Em milhares de reais)*

	1º.01 a 31.03.2002	1º.01 a 31.03.2001
Atividades Operacionais		
Lucro Líquido	245.332	465.217
(Reversão) Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários	(161.365)	4.482
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	431.738	234.475
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	196.624	196.557
Imposto de Renda Diferido Ativo	148.819	16.062
Provisão para Desvalorização de Valores e Bens	(2.446)	(1.406)
Amortização de Ágio	48	2.855
Resultado de Participação em Controladas e Coligadas	(3.309)	(8.864)
Ganho/Perda na Conversão de Moeda	(5.116)	8.741
Provisão para Perdas em Outros Investimentos	290	5.700
Depreciações e Amortizações	155.557	140.534
Resultado dos Acionistas Minoritários	269.723	344.384
Variação de Ativos e Obrigações		
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.274.685	1.547.499
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	199.174	17.523
(Aumento) Redução em Relações Interbancárias de Controladas	173.833	(260.066)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	1.155.151	(1.328.629)
(Aumento) Redução em Aluguéis e Arrendamentos	36.027	(154.959)
(Aumento) Redução em Estoques	4.652	(54.556)
(Aumento) Redução em Contas e Duplicatas a Receber	1.833.036	(2.001.720)
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	8.580	10.763
(Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	(140.423)	(169.851)
(Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações	(2.119.726)	809.206
(Redução) Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	(2.364)	(22.318)

Caixa Líquido Proveniente (Aplicado) em Atividades Operacionais	3.698.520	(198.371)
Atividades de Investimentos		
Alienação de Investimentos	12.817	4.787
Alienação de Imobilizado de Uso	127.215	31.400
Redução do Diferido	3.852	1.228
Aquisição de Investimentos	(6.233)	(22.890)
Ágio na Aquisição de Investimentos	(24.437)	(2.855)
Aquisição de Imobilizado e Reservas Florestais	(251.369)	(214.605)
Aplicações no Diferido	(17.869)	(18.072)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	(94.544)	(57.011)
Caixa Líquido Proveniente (Aplicado) em Atividades de Investimentos	(250.568)	(278.018)
Atividades de Financiamentos		
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moedas Estrangeiras	(891.556)	1.503.039
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moeda Nacional	(1.354.814)	12.314
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Mercado Aberto	(937.728)	(893.680)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moedas Estrangeiras	(77.046)	(86.971)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moeda Nacional	(7.895)	45.058
Redução em Obrigações por Dívida Subordinada	(24.043)	-
Dividendos Pagos a Acionistas Minoritários	(65.342)	(91.011)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	(58.562)	(58.735)
Caixa Líquido Proveniente (Aplicado) em Atividades de Financiamento	(3.416.986)	430.014
Aumento em Disponibilidades, Líquida	30.966	(46.375)
Disponibilidades no Início do Período	1.958.408	1.666.261
Disponibilidades no Final do Período	1.989.374	1.619.886
Aumento em Disponibilidades, Líquida	30.966	(46.375)

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas do Conselho de Administração às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de Março de 2002 e 2001

Índice

Relatório dos Auditores Independentes Sobre a Revisão Limitada

Parecer dos Auditores Independentes

10 de maio de 2002

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

1. Efetuamos revisões limitadas das informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas referentes aos períodos findos em 31 de março de 2002 e 2001, compreendendo os balanços patrimoniais consolidados e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado, preparados de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira e sob a responsabilidade da administração da Companhia.
2. Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e empresas controladas.
3. Baseados em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Completas

Períodos de 1º.01 a 31 de março de 2002 e 2001 (Em milhares de Reais)

[Índice](#)

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da **Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.**, após procederem ao exame das demonstrações contábeis referentes ao primeiro trimestre de 2002, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados, entendendo que refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, recomendando sejam aprovadas pelo Conselho de Administração da sociedade.

São Paulo-SP, 13 de maio de 2002.

José Marcos Konder Comparato

Geraldo de Camargo Vidigal

Luiz Eduardo Franco de Abreu